



# BANCO IBM S.A.

Carta Patente nº 330.0599/76 - CNPJ 34.270.520/0001-36

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras do 1º semestre de 2010 do Banco IBM S.A., acompanhadas das Notas Explicativas com o parecer emitido pelos Auditores Independentes com objetivo de atender às normas do Banco Central do Brasil. **1 - Atividades:** O Banco IBM S.A. é um banco múltiplo com carteiras de investimento e arrendamento mercantil, cuja principal estratégia é financiar equipamentos, hardware, software e serviços, sendo seu principal fornecedor a IBM Brasil. **2 - Cenário Econômico:** É esperado ainda um crescimento econômico nos próximos trimestres, mesmo com o cenário atual. No primeiro semestre de 2010, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 3,08%, já

o Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), atingiu no primeiro semestre de 2010 5,48%. **3 - Desempenho Operacional:** O Banco IBM S.A. apresentou um patrimônio líquido de 234 milhões de Reais, em 30 de junho 2010, sendo que, no 1º semestre de 2010, seu portfólio obtido, em razão de novos contratos aceitos, alcançou um montante de aproximadamente 330 milhões de Reais. Destaque para o valor presente do montante a receber de arrendamentos e operações de crédito que totalizaram 1.618 milhões de Reais no final deste semestre. Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2010.

A Administração.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota	2010	2009	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2010	2009
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
<b>Disponibilidades</b>		9.544	11.602	<b>Depósitos</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez				Depósitos a vista		151	170
Aplicações em depósitos interfinanceiros	3	30.578	24.803	Depósitos a prazo	11a	397.227	365.346
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos - carteira própria</b>				Depósitos interfinanceiros	11b	80.169	—
Quotas de fundos de investimento		265	1				
Instrumentos financeiros derivativos		—	141	<b>Obrigações por empréstimos -</b>			
<b>Relações interfinanceiras</b>				<b>no exterior</b>	12	427.115	216.922
Repasses Interfinanceiros		42.827	—	Instrumentos financeiros derivativos		—	559
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(272)	—	<b>Outras obrigações</b>			
	5	42.555	—	Fornecedores - partes relacionadas		—	—
<b>Operações de crédito</b>				Fiscais e previdenciárias		23.137	15.978
Empréstimos e títulos descontados - setor privado		61.409	106.847	Diversas		74.849	32.052
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(107)	(175)				
	6	61.302	106.672		13	97.986	48.030
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>						1.002.648	631.027
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor público		39.563	39.526	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>			
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor privado		751.688	750.167	<b>Depósitos</b>			
Rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear		(782.725)	(783.249)	Depósitos a prazo	11a	195.027	266.520
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		(5.600)	(9.564)	Obrigações por empréstimos - no exterior	12	303.822	583.311
Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários		71.747	29.119	<b>Outras obrigações</b>			
	7	74.673	25.999	Fiscais e previdenciárias - imposto de			
<b>Outros créditos - diversos</b>				renda e contribuição social diferidos		148.434	176.160
Imposto de renda e contribuição social a compensar		21.006	11.372	Provisão para riscos fiscais		46.348	42.681
Devedores diversos		1	—	Credores por antecipação de valor			
	10	21.007	11.372	residual		31.305	24.156
<b>Outros valores e bens</b>					13	226.087	242.997
		1.939	1.788			724.936	1.092.828
		241.863	182.378	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				Capital social - de domiciliados no país		138.728	109.581
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>				Aumento de Capital		59.937	29.147
Aplicações em depósitos interfinanceiros		70.032	16.038	Reservas Lucros		35.170	46.720
<b>Relações Interfinanceiras</b>					14	233.835	185.448
Repasses interfinanceiros		44.783	—	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		1.961.419	1.909.303
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(173)	—				
	5	44.610	—				
<b>Operações de crédito</b>							
Empréstimos e títulos descontados - setor privado		162.794	181.016				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(298)	(297)				
	6	162.496	180.719				
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>							
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor público		31.356	33.834				
Arrendamentos a receber e valor residual garantido - setor privado		595.767	642.848				
Rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear		(627.123)	(676.682)				
Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa		(4.439)	(8.186)				
	7	(4.439)	(8.186)				
<b>Outros créditos - diversos</b>							
Imposto de renda e contribuição social a compensar		—	—				
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social		45.816	63.914				
Devedores por depósitos em garantia		55.655	53.806				
Opções por incentivos fiscais		—	—				
	10	101.471	117.720				
<b>PERMANENTE</b>							
<b>Investimentos</b>							
Imobilizado de arrendamento		374.170	306.291				
Diferido		7.988	15.277				
	9	1.337.398	1.405.357				
		1.345.386	1.420.634				
<b>Total do ativo</b>		1.961.419	1.909.303				

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de Capital	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
			Subvenções para investimentos	Estatutária	Legal			
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2009</b>								
Em 1º de janeiro	109.581	—	3.220	25.927	21.916	—	160.644	
Aumento de Capital (Nota 14)	—	29.147	(3.220)	(25.927)	—	—	—	
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	24.804	24.804	
Apropriações	—	—	—	23.564	1.240	(24.804)	—	
Saldos em 30 de junho	109.581	29.147	—	23.564	23.156	—	185.448	
<b>Mutações do semestre</b>	—	29.147	(3.220)	(2.363)	1.240	—	24.804	
<b>Semestre findo em 30 de junho de 2010</b>								
Em 1º de janeiro	138.728	—	—	59.937	25.071	—	223.736	
Aumento de Capital (Nota 14)	—	59.937	—	(59.937)	—	—	—	
Lucro líquido do semestre	—	—	—	—	—	10.099	—	
Apropriações	—	—	—	9.594	505	(10.099)	—	
Saldos em 30 de junho	138.728	59.937	—	9.594	25.576	—	233.835	
<b>Mutações do semestre</b>	—	59.937	—	(50.343)	505	—	10.099	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2010 E DE 2009 (Em milhares de reais)

**1. Contexto operacional:** O Banco IBM S.A., sociedade subsidiária integral da IBM Brasil Participações Ltda., tem como objetivo principal financiar, mediante operações de crédito e de arrendamento mercantil, os clientes de sua controladora indireta (IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.) e, consequentemente, diversas operações têm a sua co-participação ou intermediação. O banco opera na forma de banco múltiplo com as carteiras comercial, de arrendamento mercantil e de investimento sendo os recursos utilizados para tais operações captados substancialmente com as entidades do Grupo IBM. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos segundo a política do grupo, tendo em vista a praticabilidade e razoabilidade de serem atribuídos às empresas. **2. Principais práticas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN. A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e

registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem os instrumentos financeiros derivativos, o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa, impostos diferidos e provisões para riscos fiscais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O banco revisa essas estimativas e premissas trimestralmente. **(a) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco IBM S.A. **(b) Apuração do resultado:** O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério "pro-rata" dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a opera-

ções com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço. **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. **(d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários são classificados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/01, em três categorias a saber: • Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativas e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; • Títulos disponíveis para venda - que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzido dos efeitos tributários; e • Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. As operações com instrumentos

financeiros derivativos, representadas por contratos de "swap", estão registradas em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados em contas patrimoniais. Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/01 e estão registrados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são reconhecidos contabilmente de acordo com suas respectivas classificações, como segue: • não destinados a "hedge": em conta de receita ou despesa no resultado; • destinados a "hedge" de risco de mercado: em conta de receita ou despesa no resultado; e; • destinados a "hedge" de fluxo de caixa: o ajuste da parcela efetiva do "hedge" em conta específica do patrimônio líquido. **(e) Arrendamentos a receber e valor residual garantido (VRG):** Registrados pelo valor contratual em contrapartida às contas retificadoras de rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear. O VRG recebido antecipadamente é registrado em "Outras Obrigações - diversas" até a data de término do contrato. As rendas a apropriar de arrendamento mercantil são apropriadas ao resultado como rendas efetivas quando do vencimento de cada contraprestação, conforme estabelecido pela Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF e suas respectivas alterações. Nas operações que apresentam atraso igual ou superior a sessenta dias, a apropriação está vinculada ao recebimento das parcelas contratuais de acordo com a Resolução do CMN nº 2.682/99. A receita decorrente da recuperação de operações levadas anteriormente a prejuízo, está classificada na linha de Outras receitas operacionais. O ajuste a valor presente das contraprestações e do VRG a receber das operações de arrendamento mercantil financeiro é reconhecido como superveniência/insuficiência de depreciação no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de compatibilizar os registros contábeis do banco, conforme exigido pelas normas legais vigentes, às práticas contábeis estabelecidas pela Circular BACEN nº 1.429/89. **(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** É fundamentada mediante análise das operações efetuada pela administração, objetivando concluir quanto ao valor de realização de tais créditos, e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência e os riscos específicos e globais de cada operação, as garantias recebidas, bem como as normas estabelecidas na resolução CMN nº 2682/89. **(g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo):** Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e a provisão para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação e ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é registrada na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias". Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social estão registrados levando-se em conta as normas estabelecidas na Resolução CMN 3.355/06 Circular Bacen 3.171/02, limitados ao saldo das obrigações tributárias diferidas decorrentes da superveniência de depreciação. A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro antes do imposto de renda é calculada considerando a alíquota de 15%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei 11.941/09), as modificações no critério de reconhecimento de receita, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida Medida Provisória, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. **(h) Permanente:** Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: Conforme Resolução CMN 3.617/08 os ativos objeto de arrendamento mercantil estão registrados no ativo imobilizado, demonstrados ao custo, combinado com os seguintes aspectos: • depreciação do imobilizado de arrendamento calculada com base na vida útil estimada ou de forma acelerada segundo as disposições da Portaria MF nº 140/84 e suas respectivas alterações. Os valores residuais dos contratos, ajustados pelos valores da opção de compra, são transferidos para o ativo diferido e amortizados no prazo de vida útil remanescente do bem, se devedores, ou apropriados diretamente ao resultado do trimestre, se credores; • e ajustes de superveniência/insuficiência de depreciação do imobilizado de arrendamento, equivalentes ao ajuste das operações de arrendamento mercantil ao valor presente de seus fluxos futuros, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação, que está classificado na demonstração do resultado em receitas ou despesas da intermediação financeira, operações de arrendamento mercantil. O ajuste líquido de insuficiência de depreciação apurado no semestre findo em 30 de junho de 2010 monta a R\$ 56.318 (2009 - de R\$ 5.868). **(i) Ativo Intangível:** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. O banco não possui ativos intangíveis à data do balanço. **(j) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 do CMN. **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas (Nota 17). **Passivos contingentes:** São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação (Notas 17). **Obrigações legais:** Fiscais e previdenciárias: decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 17). **(k) Outros ativos e passivos:** Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos (em base "pro-rata" dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos incluem os valores conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base "pro-rata" dia). **3. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Em 30 de junho de 2010, as aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações de Aplicados de Depósitos Interfinanceiros - CDI.

Emissão	Venci-mento	Origem	2010		2009	
			Circu-lante	Longo prazo	Circu-lante	Longo prazo
30/06/2006	28/10/2009	Itaú	-	8.027	-	-
03/09/2007	03/11/2011	Banco BIC	3.342	6.685	6.113	9.169
03/12/2007	05/12/2011	Banco Votorantim	4.993	2.495	4.579	6.869
03/09/2007	03/09/2009	Banco Triângulo	-	-	6.084	-
06/05/2010	06/05/2014	Itaú	4.210	12.631	-	-
20/05/2010	20/05/2014	Banco Fibra	803	2.409	-	-
14/06/2010	14/06/2015	Banco do Brasil	9.045	36.179	-	-
23/06/2010	23/06/2014	Banco Panamericano	3.211	9.633	-	-
30/06/2010	01/07/2010	Bradesco	4.974	-	-	-
			<u>30.578</u>	<u>70.032</u>	<u>24.803</u>	<u>16.038</u>

Títulos e valores mobiliários estão representados por aplicações em quotas de fundo de investimento financeiro.

**4. Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos representam contratos acordados com contrapartes para administrar as exposições a riscos de mercado, de moeda e de taxa de juros. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) diretamente correlacionados no que se refere às alterações nos seus valores de mercado em relação aos itens que estiverem protegendo, tanto no início quanto ao longo da vida dos contratos, e (ii) considerados efetivos na redução dos riscos associados às exposições a serem protegidas, são classificados como "hedge" de acordo com sua natureza, a saber: (i) "Hedge" de risco de mercado - Os ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. (ii) "Hedge" de fluxo de caixa - A parcela efetiva de "hedge" dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas não realizados, deduzidos dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica de reserva no patrimônio líquido. O banco participa de operações de "swap" que se destinam a reduzir a exposição de suas captações aos riscos de taxas de juros e de moeda. A administração desses riscos é efetuada através de políticas que definem as estratégias de operação, bem como os controles de acompanhamento e definição dos limites de posição. Contratos de "swap" de taxa de juros são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras pelo diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes, cada uma delas em uma moeda diferente), aplicados sobre um valor referencial de principal. Em 30 de junho de 2010 não havia posição de swap em aberto e em 2009, as posições de "swaps", registradas no ativo circulante (Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos), no passivo circulante (Instrumentos financeiros derivativos) e no resultado (Resultado com instrumentos financeiros derivativos), podem ser assim demonstradas:

Em 30 de junho de 2009	Custo		Valor de		Ganho/(Perda)	
	atualizado	mercado	mercado	não realizados		
Diferencial de "swap" líquido a pagar .....	(593)	(418)	(418)	(175)		
	<u>(593)</u>	<u>(418)</u>	<u>(418)</u>	<u>(175)</u>		

Em 30 de junho de 2009, o compromisso assumido decorrente das operações com derivativos, registrado em contas de compensação no montante de R\$ 76.349 e com vencimento em até 30 dias, estavam representado por contratos de "swap" que trocam taxas de juros prefixadas pela variação do dólar estadunidense (US\$), contratadas com instituições financeiras de primeira linha. Ganhos e perdas não realizados foram registrados no resultado do semestre na conta "Resultados com instrumentos financeiros derivativos". **5. Repasses Interfinanceiros:** As operações de repasses interfinanceiros são compostas substancialmente por operações de empréstimos, com recursos provenientes da Resolução 2.770. Até 31 de dezembro

**(a) Clientes pessoa jurídica por atividade econômica e nível de risco**

Atividade econômica	Percentual de provisão - Res. 2682/99	Nível de risco	2010		2009	
			Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente
Indústria	-	AA	57.304	53.436	-	-
	0,5%	A	39.007	36.374	(182)	50.622
	1,0%	B	16.591	15.471	(155)	14.682
	3,0%	C	10.083	9.402	(282)	2.499
	10,0%	D	9.434	8.797	(880)	5.584
	30,0%	E	3.048	2.842	(853)	4.312
	50,0%	F	-	-	-	171
	100,0%	H	487	454	(454)	5.859
Comércio	0,5%	A	112.876	105.257	(526)	199.397
	1,0%	B	86.598	80.753	(807)	5.992
	3,0%	C	2.643	2.464	(74)	7.196
	10,0%	D	5.189	4.839	(484)	569
	50,0%	F	-	-	-	2.241
	70,0%	G	-	-	-	2.272
Instituições financeiras	-	AA	829.826	773.816	-	872.969
	0,5%	A	47.876	44.644	(223)	18.218
	1,0%	B	2.834	2.643	(26)	10.257
	3,0%	C	-	-	-	5.451
	70,0%	G	-	-	-	103
	100,0%	H	-	-	-	213
	-	AA	16.432	15.323	-	28.596
	0,5%	A	93.544	87.231	(436)	133.733
Serviços	1,0%	B	56.378	52.573	(526)	30.293
	3,0%	C	8.541	7.964	(239)	9.615
	10,0%	D	16.325	15.223	(1.522)	6.675
	30,0%	E	1.509	1.408	(422)	31
	70,0%	G	61	57	(40)	161
	100,0%	H	1.788	1.668	(1.668)	3.227
			<u>1.418.374</u>	<u>1.322.639</u>	<u>(9.799)</u>	<u>1.467.201</u>
						<u>1.402.924</u>

**(b) Por faixa de vencimento - valor presente**

	Vencidas						A vencer
	Entre 61 e 181 e		Até 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
	Até 60 dias	Entre 61 e 180 dias					
2010 ...	8.578	294	307	400.355	328.310	584.795	1.322.639
2009 ...	7.031	428	459	418.159	329.809	647.038	1.402.924

**(c) Composição do valor presente**

	2010	2009
Arrendamentos a receber e valor residual garantido		
Setor público .....	70.919	73.361
Setor privado .....	1.347.455	1.393.840
Rendas de arrendamento a apropriar e valor residual a balancear .....	(1.409.816)	(1.460.755)
Outros valores e bens .....	-	-
Total de bens arrendados .....	2.652.050	2.453.503
Depreciação acumulada .....	(1.685.796)	(1.488.607)
Superveniência de depreciação .....	371.144	440.461
Diferido (perdas em arrendamento a amortizar) ..	7.988	15.277
Credores por antecipação do valor residual .....	(31.305)	(24.155)
	<u>1.322.639</u>	<u>1.402.924</u>

**(d) Movimentação global da provisão para créditos de liquidação duvidosa nos semestres**

	2010	2009
Saldo inicial .....	11.742	19.215
Reversão de provisão, líquida .....	(853)	(993)
Saldo final .....	<u>10.889</u>	<u>18.222</u>

**(e) Adiantamentos a fornecedores por conta de arrendatários:** Referem-se a adiantamentos parciais a fornecedores antes do início dos contratos de arrendamento. Em 30 de junho de 2010, estavam compostos, substancialmente, por compromissos com os clientes Itaú, HSBC, Bradesco, Carrefour, Fetranspor, BM&F entre outros, no valor de R\$ 71.747 (2009 - R\$ 29.919) cujos contratos de arrendamento tem início previsto para o segundo semestre de 2010. A constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa segue os requisitos da Res. CMN nº 2.682/99 e nessa mesma data monta a R\$ 240 (2009 - R\$ 319). **8. Operações vinculadas:** Em 30 de junho de 2010 e de 2009, os saldos das operações ativas vinculadas e da correspondente captação de recursos, nos termos da Resolução nº 2.921/02 do CMN, bem como os correspondentes resultados apurados nos semestres findos nessas datas, estão assim representados:

de 2009 estas operações estavam sendo classificadas na rubrica de operações de crédito, sendo reclassificadas para a rubrica de repasses interfinanceiros ao longo do 1º semestre de 2010, por orientação do Bacen.

Atividade econômica	Percentual de provisão Res. 2682/99	Nível de risco	2010		2009	
			Valor	Provisão para perdas	Valor	Provisão para perdas
Instituições Financeiras .....	-	AA	33.517	-	-	-
	0,5%	A	19.357	(97)	-	-
	1,0%	B	34.736	(348)	-	-
Total .....			87.610	(445)	-	-
Circulante .....			42.827	(272)	-	-
Longo prazo .....			44.783	(173)	-	-

**6. Operações de crédito:** Em 30 de junho de 2010, as operações de crédito são compostas substancialmente por operações de empréstimos.

Atividade econômica	Percentual de provisão Res. 2682/99	Nível de risco	2010		2009	
			Valor	Provisão para perdas	Valor	Provisão para perdas
Serviços .....	-	AA	158.339	-	123.116	-
	0,5%	A	27.600	(138)	1.314	(7)
	1,0%	B	9.908	(99)	-	-
	0,5%	A	23.074	(115)	31.006	(154)
Comércio .....	1,0%	B	5.282	(53)	963	(10)
	-	AA	-	-	79.048	-
Instituições Financeiras (i) .....	0,5%	A	-	-	44.623	(223)
	1,0%	B	-	-	7.793	(78)
Total .....			224.203	(405)	287.863	(472)
Circulante ...			61.409	(107)	106.847	(175)
Longo prazo .....			162.794	(298)	181.016	(297)

**(i) ver Nota 5**

**7. Operações de arrendamento mercantil:** Os contratos de arrendamento têm cláusula de não-cancelamento e de opção de compra e são pactuados com cláusulas de correção monetária prefixada ou pós-fixada, ou de variação cambial e de repactuação periódica das taxas de juros, quando aplicável. Os arrendamentos a receber são garantidos pelos próprios bens objeto de arrendamento e os contratos contêm cláusula de seguro obrigatório a favor do banco. A Resolução CMN nº 2.682/99, introduziu parâmetros para a classificação das operações de arrendamento e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Os principais são: • As operações de arrendamento são classificadas em nove níveis de riscos. • A provisão para arrendamentos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. As operações de arrendamento mercantil em 30 de junho de 2010 e de 2009 podem ser assim demonstradas:

	2010		2009	
	Valor futuro	Valor presente	Valor futuro	Valor presente
Operações ativas de Arrendamento mercantil (*)	635.186	177.913	725.040	214.398
Empréstimos ativos .....	281.349	18.635	280.963	13.564
	<u>916.535</u>	<u>196.548</u>	<u>1.006.003</u>	<u>227.962</u>
Captações de recursos				
Depósitos a prazo .....	420.500	(24.893)	524.490	(32.698)
Empréstimos no exterior ...	518.965	(33.455)	644.502	(31.139)
	<u>939.465</u>	<u>58.348</u>	<u>(1.168.992)</u>	<u>(63.837)</u>

(\*) Apresentadas pelo valor presente.

Em 30 de junho de 2010 e de 2009, não havia inadimplência nas operações ativas vinculadas. Nos semestres findos em 30 de junho de 2010 e de 2009, não houve créditos baixados contra a provisão e não houve recuperação de créditos baixados em exercícios anteriores.

	2010	2009
<b>9. Imobilizado de arrendamento</b>		
Máquinas e equipamentos .....	2.333.701	2.162.662
Outros bens de arrendamento .....	318.349	290.840
Depreciação acumulada .....	(1.685.796)	(1.488.607)
Superveniência de depreciação .....	371.144	440.462
	<u>1.337.398</u>	<u>1.405.357</u>

O imobilizado de arrendamento está segurado pelos arrendatários em favor do banco, conforme estabelecido em cláusula contratual.

**10. Outros créditos**

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Créditos tributários (i) .....	-	45.816	-	63.914
Depósitos judiciais (Nota 17) .....	-	55.655	-	53.806
Devedores diversos .....	1	-	-	-
Imposto a compensar - antecipações ...	21.006	-	11.372	-
	<u>21.007</u>	<u>101.471</u>	<u>11.372</u>	<u>117.720</u>

(i) A administração estima a sua realização em linha com os tributos a recolher apresentados sob "Obrigações tributárias diferidas", conforme Notas 2(g) e 13.

**11. Depósitos: (a) Depósitos a prazo:** O banco capta recursos por meio da emissão de recibos de depósito bancário para sua controladora indireta (IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda.), vinculados ao recebimento de parcelas de contratos de arrendamento mercantil efetivados com recursos originados destes depósitos, nos termos da Resolução nº 2.921/02 do CMN (Nota 8). Os depósitos são remunerados pela variação dos Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI ou a taxas prefixadas.



continuação

Vencimento final	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
2009	-	-	68.640	-
2010	129.871	-	165.601	104.529
2011	122.464	14.677	81.979	66.037
2012	78.582	88.070	45.210	92.009
2013	2.430	2.399	3.916	3.945
2014	23.146	44.990	-	-
2015	40.734	44.891	-	-
	<u>397.227</u>	<u>195.027</u>	<u>365.346</u>	<u>266.520</u>

(b) **Depósitos Interfinanceiros:** Em 30 de junho de 2010, o banco apresentava captações em depósitos interbancários no montante de R\$ 80.169, remunerados pela variação dos Certificados de Depósitos Interfinanceiros - CDI e/ou taxa prefixada, com vencimento final em 1º de julho de 2010.

**12. Obrigações por empréstimos no exterior:** As obrigações por empréstimos no exterior no montante de R\$ 730.937 (2009 - R\$ 800.233), equivalentes a US\$ 406 milhões (2009 - US\$ 409 milhões), incluem captações através de *Floating Rate Notes*, são principal fonte de recursos para os arrendamentos, sendo parte dessas operações vinculadas as operações ativas conforme Resolução nº 2.921 (Nota 8), têm vencimentos em até cinco anos e juros com "spread" de até 6,3% ao ano e em alguns casos, acrescidos de Libor. Os empréstimos estão compostos da seguinte forma:

Empréstimo	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
IBM Int. Treasury Serv. Company				
Dólar	72.100	45.897	51.856	198.512
CDI	<u>355.015</u>	<u>257.925</u>	<u>165.066</u>	<u>384.799</u>
	<u>427.115</u>	<u>303.822</u>	<u>216.922</u>	<u>583.311</u>

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte fluxo de pagamento:

Vencimento	2010		2009	
2010	-	-	-	257.007
2011	-	97.296	-	161.363
2012	-	97.306	-	41.600
2013	-	69.484	-	123.341
2014	-	20.175	-	-
2015	-	19.561	-	-
	-	<u>303.822</u>	-	<u>583.311</u>

As despesas com essas operações reconhecidas no semestre findo em 30 de junho de 2010 totalizam R\$ 37.972 (2009 - R\$ 38.663) e foram registradas na rubrica de despesas com empréstimos, cessões e repasses.

### 13. Outras obrigações

	2010		2009	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Fiscais e previdenciárias				
Impostos e contribuições a recolher	23.137	-	15.978	-
Diversas				
Fornecedores - partes relacionadas	70.891	-	18.718	-
Obrigações fiscais diferidas	-	148.434	-	176.160
Provisões para riscos fiscais (nota 17)	-	44.239	-	42.390
Provisões para passivos contingentes (nota 17)	-	2.109	-	291
Credores por antecipação de valor residual				
Contratos em Aberto	-	25.054	-	17.888
Contingente	-	6.251	-	6.268
Credores diversos - país	<u>3.958</u>	<u>-</u>	<u>13.334</u>	<u>-</u>
	<u>97.986</u>	<u>226.087</u>	<u>48.030</u>	<u>242.997</u>

(i) Fornecedores - partes relacionadas referem-se a valores a pagar à IBM Brasil - Indústria, Máquinas e Serviços Ltda. por fornecimento de máquinas e equipamentos para arrendamento e prestação de serviços de assessoria administrativa, financeira, fiscal e societária, bem como aluguel de imóvel. O pagamento pela prestação de serviços e pelo aluguel do imóvel é mensal, seguindo os contratos vigentes. O total das despesas registradas no semestre findo em 30 de junho de 2010 montou a R\$ 7.686 (2009 - R\$ 7.315) e está classificado na demonstração de resultado na rubrica de Despesas administrativas. (ii) Obrigações fiscais diferidas decorrem da superveniência de depreciação (Nota 9) e foram apuradas conforme descrito na (Nota 2g). (iii) Na conta de Credores diversos - país, são lançados valores a pagar das operações com fornecedores de empresas não ligadas. **14. Patrimônio líquido:** (a) **Capital social:** Representado em 30 de junho de 2010 e de 2009 por 168.295.345 ações sem valor nominal, sendo 163.437.345 ações ordinárias e 4.858.000 ações preferenciais. (b) **Aumento de Capital:** Em 30 de abril de 2009 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aumento de capital do banco de R\$ 29.147, sem emissão de novas ações, considerando a utilização do saldo existente em 31 de dezembro de

2008 da Reserva Estatutária (R\$ 25.927) e da Reserva de Capital (R\$ 3.220). Esse ato societário foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 19 de agosto de 2009. Em 30 de abril de 2010 foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária aumento de capital do banco de R\$ 59.937 sem emissão de novas ações, considerando a utilização do saldo existente em 31 de dezembro de 2009 da Reserva Estatutária (R\$ 59.937). Esse ato societário está em processo de homologação pelo Banco Central do Brasil. (c) **Reserva legal:** É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. (d) **Reserva estatutária:** Reserva destinada a assegurar adequada margem operacional ao banco. O saldo desta conta poderá ser destinado para aumento de capital ou distribuição de dividendos. (e) **Dividendos:** O estatuto social assegura um dividendo mínimo obrigatório anual de 25% do lucro líquido ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas, bem como dispõe que o banco poderá declarar, por deliberação da diretoria, dividendos intermediários à conta do lucro apurado em balanços mensais, bimestrais ou semestrais. As ações preferenciais, sem direito a voto, têm prioridade no reembolso do capital, no caso de liquidação do banco, e direito a dividendos de 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias. **15. Imposto de renda e contribuição social:** Em 30 de junho de 2010 e de 2009, a conciliação entre os valores apurados conforme alíquotas nominais e o valor registrado no resultado dos semestres findos nessas datas, pode ser resumida da seguinte forma:

Corrente	2010		2009	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro	19.706	19.706	42.018	42.018
Adição da insuficiência de depreciação	56.318	56.318	5.868	5.868
Adição (exclusão) ajuste líquido ao valor de mercado de TVM e derivativos	-	-	(1.169)	(1.169)
Exclusão da reversão da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(853)	(853)	(993)	(993)
Demais adições (exclusões)	3.141	5.195	3.209	3.209
Compensação de Prejuízo Fiscal e Base Negativa de Contribuição Social	(23.494)	(24.110)	(14.680)	(14.680)
Base de cálculo	54.818	56.256	34.253	34.253
Alíquota nominal	15%	15%	15%	15%
Imposto de renda e contribuição social corrente	8.223	8.438	5.138	5.138
Base de cálculo para IR Adicional	54.698	-	34.133	-
Alíquota nominal	10%	-	10%	-
	5.470	-	3.413	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>13.693</u>	<u>8.438</u>	<u>8.551</u>	<u>5.138</u>
<b>Diferido</b>				
Reversão de obrigação fiscal diferida sobre diferenças temporárias	14.079	8.448	1.467	880
Reversão de crédito tributário sobre prejuízo fiscal e Contribuição social	(6.386)	(3.617)	(3.670)	(2.202)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	<u>7.693</u>	<u>4.831</u>	<u>(2.203)</u>	<u>(1.322)</u>

A movimentação do semestre referente ao crédito tributário e as obrigações tributárias deferidas é assim demonstrada:

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Saldo Inicial	55.819	170.961	69.786	178.507
Reversão no semestre	(10.003)	(22.527)	(5.872)	(2.347)
	<u>45.816</u>	<u>148.434</u>	<u>63.914</u>	<u>176.160</u>

(a) Em adição ao valor do crédito tributário acima, o banco detém parcela de crédito tributário decorrente de diferenças temporárias, o qual não encontram-se reconhecido contabilmente, considerando-se as atuais expectativas de realização da administração. **16. Gerenciamento de risco:** (a) **Risco de mercado:** A política do banco visa a proteção dos ativos e passivos expostos a variações de moeda e de taxa de juros, com a utilização de derivativos, sempre que necessário. Existe um acompanhamento diário dessas exposições por meio de metodologia própria, em que são utilizados preços e taxas divulgados no mercado, e há revisões da diretoria responsável referente à metodologia empregada. Em 30 de junho de 2010 e de 2009, não havia posição com derivativos em aberto para proteção de seus ativos da variação cambial. Em cumprimento à Resolução 3.464/2007, o Banco IBM torna pública a Estrutura de Gerenciamento do Risco de Mer-

cado, cujo relatório poderá ser acessado no seguinte endereço: Avenida Pasteur, nº 138/146 - 7º andar, parte A. (b) **Risco de liquidez:** Eventuais riscos de liquidez são gerenciados principalmente pela negociação prévia de empréstimos de longo prazo que são protegidos de risco de mercado, segundo a política descrita anteriormente. O banco também mantém o montante de recursos próprios (patrimônio líquido) conservadoramente compatível com o volume de suas operações, monitorando assim sua liquidez. (c) **Risco de crédito:** A política de concessão de crédito do Banco, estabelece os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes de operações. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, contemplando dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. O Banco, em cumprimento ao disposto no artigo 13, a, da Resolução 3.721/2009, torna público que em dezembro de 2009 definiu sua estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito e indicou seu Diretor de Operações como responsável por esta área junto ao UNICAD. (d) **Risco operacional:** O Banco, em cumprimento ao disposto no artigo 4º, §2º, da Resolução nº 3.380/2006 do Conselho Monetário Nacional, tornou público resumo de sua estrutura de gerenciamento do Risco Operacional. A estrutura engloba políticas institucionais, de processos e procedimentos, de sistemas e plano de contingência para ocorrência de eventos externos, contém, ainda, organograma inicial e final. O inteiro teor da Estruturação de Gerenciamento do Risco Operacional implementada pelo Banco é de acesso público e poderá ser acessado no seguinte endereço: Avenida Pasteur, nº 138/146 - 7º andar, parte A. **17. Contingências:** O banco possui processos judiciais e administrativos de natureza tributária e cível, como autor e réu. A administração, baseada no opinião de seus assessores jurídicos internos e externos, provisiona integralmente os processos, cujo risco de perda seja classificado como provável. Dessa forma, tem sido adotado, para as ações de natureza tributária, o procedimento de depositar em juízo os valores envolvidos e constituir a respectiva provisão para riscos fiscais, como abaixo demonstrado, os quais estão apresentados no balanço patrimonial no longo prazo nas rubricas "Outros créditos - Diversos" (Nota 10) e "Outras obrigações - Fiscais e Previdenciárias" (Nota 13), respectivamente. O banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, principalmente a: (i) danos morais e materiais relacionados; (ii) ações de concordata e/ou falência e (iii) planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas para processos específicos com base na opinião de assessores jurídicos. O passivo relacionado às obrigações legais em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

Obrigações Legais	2010		2009	
	Depósitos em garantia	Provisão para riscos fiscais	Depósitos em garantia	Provisão para riscos fiscais
PIS	14.053	14.053	9.093	9.093
CSLL	28.468	28.468	31.579	31.579
CIDE (a)	1.718	1.718	1.718	1.718
Outros (b)	<u>11.416</u>	<u>-</u>	<u>11.416</u>	<u>-</u>
	<u>55.655</u>	<u>44.239</u>	<u>53.806</u>	<u>42.390</u>
<b>Cíveis</b>				
Outros	-	2.109	-	291
	<u>55.655</u>	<u>46.348</u>	<u>53.806</u>	<u>42.681</u>

(a) Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico. (b) Refere-se substancialmente a depósitos judiciais no montante de R\$ 10,4 milhões, sobre autos de infração para os quais a administração e seus consultores jurídicos entendem que os mesmos não são aplicáveis e têm expectativa de perda remota. A Administração, com base na avaliação dos seus assessores jurídicos internos e externos, quando a probabilidade de perda é possível, não constitui provisões para contingências. Os processos relevantes avaliados como risco de perda possível, não provisionados, referem-se primordialmente a processos cíveis sobre danos morais e materiais e montam a R\$ 367 (2009 - R\$ 1.483). **18. Partes Relacionadas:** O Banco IBM S.A. tem como controladora direta a IBM Participações LTDA que por sua vez tem a IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços LTDA. como sua controladora direta. O Banco IBM mantém com sua controladora indireta, IBM Brasil Indústria, Máquinas e Serviços LTDA, as seguintes transações: (a) Contratação de prestação de serviços administrativos e aluguel de imóvel (nota 13). (b) Compra de máquinas e equipamentos para operações de arrendamento (nota 7). (c) Captação de recursos por meio da emissão de recibos de depósito bancário (nota 11) e floating rates notes (nota 12). **18. Outras informações:** (a) Outras receitas operacionais no semestre findo em 30 de junho de 2010 incluem valores de receita com "rate by down" (RBD) recebidos da IBM Máquinas no valor de R\$ 1.587 (2009 - R\$ 2.401). (b) No semestre findo em 30 de junho de 2009, o resultado não operacional refere-se ao lucro apurado na venda das ações da CETIP S.A. a Advent Depository Participações S.A.

### MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO

<b>Ricardo Pelegrini</b> Diretor Presidente	<b>Ana Paula Giuntini Zamper</b> Diretora Superintendente	<b>Elaine Chade Miranda</b> Diretor Tesoureiro	<b>Rodrigo Kede de Freitas Lima</b> Diretor Financeiro	<b>Antônio Carlos Rascão Cardoso</b> Diretor	<b>Rossana Uzeda de Azevedo</b> Diretor de Operações
--	--	---	---	---	---

**Mozart D'Osso Pereira** - Contador - CRC/RJ 068.654/O-4

### PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas Banco IBM S.A.

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Banco IBM S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do banco, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do banco, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. 3. O banco registra suas operações e elabora suas demonstrações financeiras com a observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, que requerem o ajuste ao valor presente

da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência/insuficiência de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(i)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações nas rubricas dos ativos circulante e realizável a longo prazo e receitas e despesas de operações de arrendamento mercantil, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. Somos de parecer que, exceto pela falta de reclassificação das operações de arrendamento mencionada no parágrafo 3, as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco IBM S.A. em 30 de junho de 2010 e de 2009 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa dos semestres findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2010

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

João Manoel dos Santos  
Contador CRC 1RJ054092/O-0